



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
**Campus Universitário Ministro Petrônio Portela**  
**Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86)**  
**3215-5694.**  
**Internet: [www.ufpi.br/cat](http://www.ufpi.br/cat)**



## **CURSO DE CAPRINOCULTOR**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**TERESINA-PI/ 2014**

**Prof. Dr. José de Arimatéia Dantas Lopes**

Reitor

**Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbu Neto**

Coordenador de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

**Prof. Msc. José Bento de Carvalho Reis**

Diretor:

**Prof<sup>a</sup>. MSc. Rita de Cássia Magalhães**

Assistente do Diretor

**Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho**

Coordenador Geral do Pronatec CTT/UFPI

**Psicóloga Hérica Maria Saraiva Melo**

Coordenadora Adjunta do Pronatec CTT/UFPI

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isôlda Márcia Rocha Nascimento**

Supervisora Geral Cursos Técnicos Pronatec CTT/UFPI

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luzineide Fernandes de Carvalho**

Supervisora Geral Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Virgínia Tamara Muniz Silva**

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Majaci Moura da Silva**

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isôlda Márcia Rocha Nascimento**

Supervisora Geral Cursos Técnicos Pronatec CTT/UFPI

**Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa**

Orientadora Pronatec CTT/UFPI

**1. Dados de Identificação****1.1- Denominação do curso:**

Curso de Caprinocultor

**1.2- Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina

Campus Universitário Petrônio Portela/

Universidade Federal do Piauí

**1.3- Local de oferta:**

Unidades remotas- Boqueirão do Piauí

Campo Maior

Curralinhos

**1.4 - Modalidade:** Formação Inicial e Continuada – FIC/ Presencial**1.5 – Turnos de oferta:** manhã e/ou tarde**1.6 - Nº de vagas disponíveis:** 30**1.7 - Nº de alunos por turma:** 30**1.8 - Carga horária total:** 180 horas**1.9- Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental I incompleto

## **1.10 - Equipe Técnica do PRONATEC/CTT**

### **Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho**

Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

### **Psicóloga Hérica Maria Saraiva Melo**

Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT

### **Prof<sup>a</sup>. Esp. Virgínia Tamara Muniz Silva**

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Majaci Moura da Silva**

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

### **Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa**

Orientadora do PRONATEC/CTT

### **Francisco de Assis Pereira Lima**

Assistente de Secretaria Acadêmica do PRONATEC/CTT

### **Maria de Fátima Silva Barbosa Lima**

Assistente de Administração Escolar do PRONATEC/CTT

## 2 – Sumário

3.	Apresentação do curso.....	6
4.	Caracterização do curso.....	7
5.	Justificativa.....	7
6.	Objetivos.....	8
Objetivos Gerais.....		8
6.2	Objetivos específicos.....	8
7.	Base legal.....	8
8.	Perfil do curso.....	8
9.	Perfil profissional do egresso.....	9
10.	Requisito para o ingresso.....	9
11.	Frequência mínima.....	9
12.	Organização curricular.....	9
12.1	Matriz curricular.....	9
13.	Metodologia de ensino.....	14
13.1	Material didático pedagógico.....	14
14.	Avaliação da aprendizagem.....	14
15.	Instalações, equipamentos e biblioteca.....	16
16.	Pessoal docente e técnico administrativo.....	16
17.	Certificados.....	16
18.	Casos omissos.....	16

### **3 - Apresentação do Curso**

A realidade da caprinocultura de um modo geral, é ainda uma atividade, no norte e nordeste brasileiros, de baixo investimento tecnológico, principalmente pelo pouco ou nenhum acesso por parte dos criadores a informações, capacitações, assistência técnica oficial e ao crédito de fomento à atividade.

No Estado do Piauí, a atividade passa por um processo de transição, despertando para uma nova etapa; sai de uma criação de subsistência para uma realidade racional e economicamente viável.

O despertar desta nova realidade ocorre concomitantemente ao aumento das exigências do mercado consumidor. Mercado este, formado por pessoas de paladar mais refinado; obrigando as casas de carnes, supermercados, açougues e principalmente restaurantes a ofertar produtos com maciez, textura e qualidade exigida por este consumidor final.

A implantação de tecnologias como organização e fortalecimento de grupos associados, utilização de técnicas de controle de parasitas, reconhecimentos das principais doenças de rebanho, mineralização adequada, adoção de técnicas inovadoras de produção passa, necessariamente, por uma formação mais sólida dos futuros técnicos que prestarão consultoria tecnológica aos produtores desta atividade.

A metodologia de ensino adotada pelo Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC visa consolidar a formação técnica dos alunos, através de reforços práticos dos conhecimentos

teóricos. Estes ensinamentos práticos deverão **ser ministrados junto a propriedades parceiras, e/ou numa unidade didático-experimental presente na própria escola onde for ministrado o curso.**

O curso “Caprinocultor” deverá ter caráter multidisciplinar contemplando todas as áreas de conhecimentos envolvidos na produção economicamente viável e ecologicamente correta de caprinos. Assim, ao tempo que atende a necessidade de aprendizado prático do aluno, permitirá aos mesmos desenvolver consciência ambiental, além da habilidade de pesquisa e compreendendo o mercado de produtos derivados caprinos.

#### **4- Caracterização da Instituição**

O Colégio localiza-se próximo ao Centro de Ciências Agrárias – CCA, da Universidade Federal do Piauí- UFPI, zona leste da Cidade de Teresina. Além de apresentar uma localização privilegiada, a escola apresenta uma relevância significativa para a comunidade teresinense, uma vez que após a inclusão de novos eixos de ensino formando Técnicos em Enfermagem e Técnicos em Informática passou atender sempre na perspectiva de expansão, o quantitativo de jovens e adultos que concluíram o Ensino Médio, a obterem um diploma de Curso Técnico.

A escola mantém a tradição do ensino profissional, formando Técnicos em Agropecuária ao longo de 60 anos desde sua fundação em 1954. Atualmente apresenta-se como quantitativo considerável de atendimento, os estudantes vindos das diversas zonas da cidade de Teresina e da zona rural, embora permaneça a tradição do atendimento em alojamento destinado aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, vindos das diversas cidades de Estados vizinhos ao Piauí.

#### **5 - Justificativa**

No Estado do Piauí 48% da população estão concentrados no meio rural, ocupando o terceiro lugar em número de efetivo de rebanho de caprinos e ovinos no país, com algo próximo de 3 milhões de cabeças nos dois

rebanhos, o que justifica as medidas de caráter tecnológico e social que favorecerão substancialmente o aumento de renda dessa população, fixando o homem no campo, em função do aumento de seu padrão de vida. Entre as diversas medidas para garantir o aumento de renda sustentável está à qualificação da mão-de-obra, de modo que esse profissional especializado estará apto a planejar, executar e gerenciar as atividades da caprinovinocultura em seu próprio estabelecimento.

## **6 - Objetivos**

### **6.1 – Objetivo Geral**

O curso possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para a gestão dos diferentes processos produtivos e mercadológicos, envolvidos nesse segmento, especialmente em exploração de base familiar.

### **6.2 - Objetivos Específicos**

Aprimorar os conhecimentos no manejo de caprinos, desde cria, recria até a reprodução;

Executar criatórios em propriedades de forma correta e inovadora, com uso de novas tecnologias;

Fomentar as noções básicas sobre produção em pequena propriedade, assentamentos, etc;

Adquirir conhecimentos a cerca de beneficiamento de derivados caprinos: carne e leite;

Compreender o mercado caprino de animais vivos bem como dos derivados.

## **7 – Base Legal**

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis nº 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abona Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador



(FAT), nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências.

## **8 - Perfil do Curso**

Caprinocultor é aquele que Maneja a criação extensiva e confinada de caprinos. Gerenciar o empreendimento e comercializar a produção. Controla a produção e a qualidade dos animais e produtos derivados. Preserva o meio ambiente e observa a legislação sanitária e ambiental. Cuida da alimentação, gestação e lactação de caprinos. Controla a reprodução. Ordenha e preparar caprinos para exposição e venda.

## **9 - Perfil Profissional do Egresso**

Ao final do curso o aluno é capaz de Manejar a criação extensiva e confinada de caprinos. Gerenciar o empreendimento e comercializar a produção. Controlar a produção e a qualidade dos animais e produtos derivados. Preservar o meio ambiente e observar a legislação sanitária e ambiental. Cuidar da alimentação, gestação e lactação de caprinos. Controlar a reprodução. Ordenha e preparar caprinos para exposição e venda.

## **10 - Requisitos para o Ingresso**

O estudante deverá seguir as etapas de matrícula, segundo as orientações do demandante e da Unidade ofertante do curso, sendo obrigatória formação mínima o Ensino Fundamental I Incompleto.

## **11 - Frequência Mínima Obrigatória**

Para aprovação o aluno deverá freqüentar no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de todas as disciplinas.

## 12 - Organização Curricular

A proposta de organização curricular do Curso foi desenvolvida considerando-se o contexto da caprinocultura na região, de forma que possa contribuir para o seu desenvolvimento sócioeconômico sustentável, principalmente nos empreendimentos familiares.

### 12.1 - Matriz Curricular

DISCIPLINAS PREVISTAS	CARGA HORÁRIA
Manejo Alimentar	40h
Manejo de Crias	20h
Manejo Sanitário	40h
Manejo Reprodutivo	30h
Processamento de derivados caprinos: carne e leite	30h
Preparo animais para Exposições	20 h
Total Horas	180

<b>Disciplina:</b> Manejo Alimentar	<b>Carga Horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b>	
Instalações Caprinas: cercas, aprisco, chiqueiro, suprimento água. Tipos de Alimentos: volumosos e concentrados. Métodos de conservação de forragem: silagem e fenação. Banco de proteína: formação, importância, espécies utilizadas. Arraçoamento.	

**Bibliografia Básica:**

JARDIM, W.R. Criação de caprinos. Biblioteca Rural – Livraria Nobel. São Paulo, 1992. 239p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; PIMENTEL, J.C.M. Caprinos: Princípios básicos para sua exploração. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – Teresina: EMBRAPA – CPAMN; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 177p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; LEAL, J.A. Caprinos: O Produtor Pergunta, a Embrapa Responde – Brasília: EMBRAPA, 2000. 170p.

RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.

SANTOS, L.E. Hábitos e Manejo Alimentar de Caprinos. Desenvolvimento da Espécie Caprina, Jaboticabal – FUNEP, 1994. p.1-27.

**Disciplina:** Manejo de Crias

**Carga Horária:** 30h

Cuidados com a cabra gestante: alimentação, vacinação, vermifugação. Atendimento ao parto: piquete maternidade, cuidados com o recém-nascido. Creep-feding: importância, técnica de realização. Desmama: importância, época, tipos de desmama. Separação por sexo. Comercialização.

**Bibliografia Básica:**

JARDIM, W.R. Criação de caprinos. Biblioteca Rural – Livraria Nobel. São Paulo, 1992. 239p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; PIMENTEL, J.C.M. Caprinos: Princípios básicos para sua exploração. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – Teresina: EMBRAPA – CPAMN; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 177p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; LEAL, J.A. Caprinos: O Produtor Pergunta, a Embrapa Responde – Brasília: EMBRAPA, 2000. 170p.

RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.

SANTOS, L.E. Hábitos e Manejo Alimentar de Caprinos. Desenvolvimento da Espécie Caprina, Jaboticabal – FUNEP, 1994. p.1-27. Brasília: Sebrae, 2007. 2 ed. Ver.186p.

**Disciplina:** Manejo Sanitário

**Carga Horária:** 40h

<b>Ementa:</b>	
<p>Higiene de instalações. Doenças de origem bacteriana: definição, epidemiologia, prevenção, importância econômica. Verminose e Eimeriose: definição, epidemiologia, prevenção, importância econômica. Doenças viróticas: definição, epidemiologia, prevenção, importância econômica. Doenças metabólicas. Calendário sanitário.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CAVALCANTE, A. C., et al, Doenças Parasitárias de Caprinos e Ovinos – epidemiologia e controle, EMBRAPA, 2009, 603p.</p> <p>JARDIM, W.R. Criação de caprinos. Biblioteca Rural – Livraria Nobel. São Paulo, 1992. 239p.</p> <p>MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; PIMENTEL, J.C.M. Caprinos: Princípios básicos para sua exploração. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – Teresina: EMBRAPA – CPAMN; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 177p.</p> <p>MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; LEAL, J.A. Caprinos: O Produtor Pergunta, a Embrapa Responde – Brasília: EMBRAPA, 2000. 170p.</p> <p>RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.</p> <p>SANTOS, L.E. Hábitos e Manejo Alimentar de Caprinos. Desenvolvimento da Espécie Caprina, Jaboticabal – FUNEP, 1994. p.1-27. Brasília: Sebrae, 2007. 2 ed. Ver.186p.</p>	
<b>Disciplina:</b> Manejo Reprodutivo	<b>Carga Horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b>	
<p>Raças caprinas de aptidão leiteira. Raças caprinas para produção de carne. Puberdade e maturidade sexual. Critérios para escolha de reprodutor e Matrizes. Ciclo estral. Cruzamentos. Monta natural controlada. Inseminação Artificial. Diagnóstico da gestação: importância, métodos.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>WIESE, H. <b>Apicultura Novos tempos</b>. Guaíba: Agrolivros, 2 ed., 2005. 378p.</p> <p>Gonçalves, P.B.D.; Figueiredo, J.R.; Freitas, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395 p., 2008.</p> <p>JARDIM, W.R. Criação de caprinos. Biblioteca Rural – Livraria Nobel. São Paulo, 1992. 239p.</p>	

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; PIMENTEL, J.C.M. Caprinos: Princípios básicos para sua exploração. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – Teresina: EMBRAPA – CPAMN; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 177p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; LEAL, J.A. Caprinos: O Produtor Pergunta, a Embrapa Responde – Brasília: EMBRAPA, 2000. 170p.

RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.

SANTOS, L.E. Hábitos e Manejo Alimentar de Caprinos. Desenvolvimento da Espécie Caprina, Jaboticabal – FUNEP, 1994. p.1-27. Brasília: Sebrae, 2007. 2 ed. Ver.186p.

**Disciplina:** Processamento de Derivados  
Caprinos: Carne e Leite

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:**

Noções de Boas Práticas de Fabricação. Componentes do leite. Elaboração de produtos lácteos e legislação. Operações de beneficiamento e processamento de leite: filtração, padronização, omogeneização, pasteurização, resfriamento, esterilização e envase. Legislação: Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade. Processamento de queijos de manteiga, coalho ( tradicional e condimentados) e ricota. Processamento de manteiga de garrafa. Processamento de doce de leite. Processamento de iogurte. Abate dos Caprinos: Separação dos Miúdos e Tripas. Esquartejamento/Destrinchamento. Preparo das Peças para Defumação pela Salga Seca e Úmida. Fabricação das Linguiças Fresca, Calabresa e Toscana. Fabricação do Sarapatel ou Buchada. Embalagem, Rotulagem e Armazenamento.

**Bibliografia Básica:**

CORDEIRO, P.R.C. Produção de leite de cabra no Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38. Piracicaba, 2001. *Anais...* Piracicaba:FELAQ/SBZ, 2001. p. 497-503.

JARDIM, W.R. Criação de caprinos. Biblioteca Rural – Livraria Nobel. São Paulo, 1992. 239p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; PIMENTEL, J.C.M. Caprinos: Princípios básicos para sua exploração. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – Teresina: EMBRAPA – CPAMN; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 177p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S.; LEAL, J.A. Caprinos: O Produtor Pergunta, a Embrapa Responde – Brasília: EMBRAPA, 2000. 170p.

RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.	
SANTOS, L.E. Hábitos e Manejo Alimentar de Caprinos. Desenvolvimento da Espécie Caprina, Jaboticabal – FUNEP, 1994. p.1-27. Brasília: Sebrae, 2007. 2 ed. Ver.186p.	
VIEIRA, M.I. <i>Criação de cabras: técnica, prática, lucrativa</i> . São Paulo: Nobel. 1984. 308p.	
<b>Disciplina:</b> Preparo Animais para exposição e julgamento	<b>Carga Horária:</b> 20h
Noções básicas de banho, tosa, casqueamento, andamento, toailete em caprinos para exposição. Padrão racial. Regulamento de julgamentos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> <a href="http://www.caprítec.com.br/art050329a.htm">http://www.caprítec.com.br/art050329a.htm</a>	

### 13 - Metodologias de Ensino

As aulas serão ministradas através de metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos. Para cada disciplina prever-se a elaboração do Plano de Ensino por parte dos docentes.

As aulas expositivas, com recursos de projeção em tela, quadro de acrílico e grupos de discussões.

Utilização de recursos áudio-visuais, disponibilização de bibliografia básica para consulta, atendimento individual ou em grupo.

Os ensinamentos práticos deverão ser ministrados junto a propriedades parceiras, e/ou numa unidade didático-experimental presente na própria escola onde for ministrado o curso.

#### 13.1. Recursos didáticos necessários às aulas

Se faz necessário para realização das aulas práticas o uso de botas de borracha, luvas de procedimento, gorro e avental (descartáveis). Serão necessárias ainda pistola medicamentosa veterinária, podendo esta ser substituída por seringa descartável agulhada de 10ml; 20ml.

Para as aulas teóricas, os professores disponibilizarão apostilas, quando considerarem necessários a disciplina ministrada, com o objetivo de favorecer futuras pesquisas por parte do aluno.

Os demais materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), quadro de acrílico, vídeos técnico-científico.

#### **14 - Avaliação da Aprendizagem**

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. Disciplina de até 15 horas uma avaliação; entre 15 a 30 horas – 2 avaliações; entre 30 a 45 horas – três avaliações; acima de 45 horas – 4 avaliações. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0. O aluno que não atingir média maior ou igual a 6,0 ficará reprovado.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

$M = NA / QA$

M= média

NA: nota (s) da (s) avaliação (s)

QA: quantidade de avaliações (s)

#### **ATENÇÃO:**

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.
2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno resultante de sua vivência no meio rural. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, dando oportunidade aos alunos para expressarem suas experiências vivenciadas na prática agropecuária.

### 15 - Instalações, Equipamentos e Biblioteca

Item	Descrição
1.0	<b>Instalações</b> - Salas de aula equipada com cadeiras escolares e quadro.
2.0 -	<b>Equipamentos</b> - Computadores
	Projetores de multimídias (Datas-show)
	Scanners
	Impressoras
	Implementos agrícolas: Enxadas, pás, enxadecos, ancinhos, baldes, pulverizadores, regadores, bandejas, trenas, arado, grade etc.
	Teodolitos
	Balança de precisão

### 16- Pessoal docente e Técnico Administrativo/ Unidades remotas

A seleção será regida por Edital e será executada pelo Colégio Técnico de Teresina - CTT, através de Comissão local instituída pela Direção Geral do respectivo Colégio. Os bolsistas selecionados atuarão de acordo com as vagas e requisitos estabelecidos por Edital. As bolsas serão financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), de responsabilidade do Ministério da Educação, com os valores estabelecidos por hora, de acordo com a Resolução 004/ 2012 CD/FNDE.

### 17 - Certificados

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

### 18 - Casos Omissos



Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.